

Análise documental dos processos de gestão pública em turismo nos municípios de Santa Cruz de Cabrália e Belmonte.

Jilcelia Pinheiro de Oliveira¹, Renata Coppieters Oliveira de Carvalho².

1. Estudante de IC da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XVIII, Eunápolis - BA; *jilcelia_oliveira@hotmail.com

2. Pesquisador do Depto.de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB, Campus XVIII, Eunápolis - BA

Palavras Chave: *Planejamento, Gestão, Políticas Públicas.*

Introdução

Este trabalho é resultado do subprojeto intitulado “Análise documental dos processos de gestão pública na Costa do Descobrimento”. A Costa do Descobrimento é um zoneamento realizado pela Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (BAHIA, 2009) formado pelos municípios de Santa Cruz de Cabrália, Belmonte, Eunápolis, Porto Seguro e Itabela. Desta forma, o objetivo desta pesquisa consiste em analisar os processos de gestão pública e planejamento do turismo em Santa Cruz de Cabrália e Belmonte, entre os anos de 2000 a 2013. Tem como objetivos específicos: identificar planos, programas e projetos relacionados com turismo e benefícios para os municípios; catalogar documentos que evidenciem o nível de participação da comunidade na gestão pública; verificar a existência de redes institucionais e apresentar as formas de articulação nos municípios de abrangência da pesquisa.

Resultados e Discussão

O método utilizado foi o exploratório descritivo com abordagem qualitativa e análise documental. Para a coleta de dados fez-se visita *in loco*, nas prefeituras, órgãos públicos, sendo enviada uma carta de apresentação da pesquisa para solicitar o auxílio no fornecimento dos dados. Para o tratamento de dados utilizou-se a análise do conteúdo (BARDIN, 2000) e confronto com referencial teórico sobre gestão participativa, planejamento além da investigação dos Planos Nacionais de Turismo, Planos Estaduais e Municipais no período de 2000 a 2013.

Pode-se perceber, a partir dos planos, programas e projetos analisados, que o governo federal tem atuado em função do desenvolvimento e planejamento da atividade, com propostas que visem o desenvolvimento dos destinos e estruturação da atividade. Em âmbito estadual, o governo da Bahia tem trabalhado junto com outros órgãos para estruturação dos destinos receptores no que se refere à infraestrutura e capacitação de mão de obra. Identifica-se também uma forte rede de relações entre as ações do Ministério do Turismo e os órgãos de fomento da Bahia. A maior dificuldade se percebe no município, onde as realidades são muito parecidas no que se refere à gestão desqualificada, ausência de planejamento formal no desenvolvimento do turismo.

O município de Santa Cruz Cabrália, está localizado a 566 km de Salvador, capital do Estado e sua população estimada é de 27.854 habitantes (IBGE, 2013). Tem sua economia baseada em serviços, agropecuária e indústria. A cidade conta com um rico acervo natural e cultural onde se pode evidenciar monumentos da época colonial. O Conselho Municipal de Turismo e a Secretaria de Turismo foram criados em 2012 sob a Lei n 506/2012, porém antes desta data, o turismo era coordenado com outras atividades, como lazer, esportes, cultura e meio ambiente. Atualmente, não há inventário turístico e seus atrativos

naturais e culturais são explorados pelo poder privado e público sem planejamento formal. O Sítio histórico está em má conservação e sem auxílio para a visitação turística. A partir de 2009 a Secretaria de Turismo da Bahia iniciou trabalhos no município para a elaboração do Plano de Gestão Municipal do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural de Cabrália, mas até o momento não foi concluído. O município de Belmonte está localizado a 578 km de Salvador capital da Bahia. Sua população estimada é de 23.471 habitantes e sua economia se baseia em serviços, agropecuária e Indústria (IBGE, 2013). A história se deu no começo do século XVIII, quando os colonos portugueses iniciaram o povoamento nas proximidades do rio Grande, atual rio Jequitinhonha, que na época era habitada pelos índios Botocudos, que foram catequizados pelo jesuíta Joseph de Araújo Ferraz, possibilitando a convivência pacífica entre os nativos e os recém-chegados. O município é referenciado também pelo rico acervo arquitetônico, porém não apresenta projetos para revitalização dos mesmos e nem estímulo às atividades turísticas no local. Não há inventário turístico e pequena participação popular nas decisões públicas.

Conclusões

Assim, pode-se perceber que a posição desses municípios para a manutenção da atividade turística é mínima, persistindo nas dificuldades apontadas como orçamento reduzido, nível técnico deficitário, poder privado e comunidades desarticuladas. Entende-se que muitas vezes a questão e problemática é local, a partir do momento em que o destino não se enquadra para receber recursos, ou recebe, mas não são utilizados como deveriam. Desta forma, a Costa do Descobrimento pode ser caracterizada por municípios que desenvolvem ações isoladas, que geram desenvolvimento pontual e aleatório, mas não de forma compartilhada para o fortalecimento da região.

Agradecimentos

À FAPESB, À PPG e a UNEB.

BAHIA. Secretaria de Turismo. Home. Zonas Turísticas. 2009. Disponível em: <<http://www.setur.ba.gov.br/zonas-turisticas/>> Acesso em 30 abr 2014.

BARDIN, L. Análise do Conteúdo. 70 ed. Lisboa, 2000.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Santa Cruz de Cabrália. Censo Demográfico 2011. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=292770&idtema=118&search=bahia|santa-cruz-cabralia|C3%8Dndice-de-desenvolvimento-humano-municipal-idhm->>>. Acesso em 30 abr 2014

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Belmonte.

Censo Demográfico 2011. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=290340&idtema=118&search=bahia|belmonte|C3%8Dndice-de-desenvolvimento-humano-municipal-idhm->>> Acesso em 30 abr 2014